

## UM OLHAR OUTRO

É já parte integrante de um agir comunitário. Para alguns seria impensável não o realizar, enraizado que está no ser de alguns paroquianos. Para outros, mais críticos e mais responsáveis, mantém-se a questão, sempre a mesma questão: como levar ao coração de todos o «dever» de presença individual e familiar? Sobretudo, como «instalar» na consciência de um leigo responsável na Paróquia este «dever» de presença física, que obriga a estabelecer prioridades?

Refiro-me, certamente, ao Dia da Paróquia que celebrámos, uma vez mais, no passado domingo, 18 de Junho.

Projectado no início do ano pastoral e enquadrado na temática que se vive na Arquidiocese e no país, que celebra o Centenário das Aparições de Fátima, o Dia da Paróquia foi anunciado e dinamizado como «peregrinação» a um Santuário Mariano, escolhendo-se o da Senhora da Peneda, na Gavireira, Arcos de Valdevez, ali junto a Castro Laboreiro. Claro que, à distância, nada se garantia quanto às condições atmosféricas que se fariam sentir e que justificaram a desistência de alguns inscritos, pessoas de idade ou de saúde frágil, que não quiseram arriscar um dia de calor intenso, como estava previsto e como aconteceu. E foi o calor excessivo a causa da dor vivida quando íamos sabendo, pela comunicação social, o aumento do número de mortos na tragédia da noite em Pedrógão Grande. Impõe-se aqui uma palavra de solidariedade na dor com aquelas populações vítimas do incêndio - e da incuria dos homens ao longo dos anos -, de sufrágio por aqueles que faleceram e de gratidão e respeito por tantos e tantos bombeiros e bombeiras, que até arriscaram as suas próprias vidas para serem mais fortes que os incêndios.

É certo que a tragédia em nada afectou o normal desenvolvimento do Dia da Paróquia. Este decorreu conforme o que foi projectado.

Partimos às 8.00 em direcção à Peneda. Pelo caminho, em Valença, tomámos café. E eram tantos os autocarros... que tomei consciência de que em muitos domingos, sobretudo de primavera e verão, as «clareiras» nas igrejas têm alguma justificação. Será que o destino é também um Santuário e que a Missa faz parte do programa? Se assim for, há ainda uma vantagem: não faz mal nenhum, pelo contrário, conhecer como se vive a fé e se celebra o domingo em regiões diferentes.

A Eucaristia foi, de facto, o momento central do dia. Havia muita gente de outras comunidades, espanhóis inclusive, que enchiam o Santuário. A simpatia do seu capelão, P. César, que fez questão de nos vir saudar, foi digna de registo. A animação do canto coral, dos leitores e acólitos, deu o seu tom festivo e digno à celebração.

Não éramos muitos. Talvez umas 130 pessoas, que nos juntámos depois à mesa, preparada por uma excelente equipa de paroquianos que, ano a ano, se esmeram em preparar o apetitoso «arroz à Paróquia», bem regado pelo tinto e pelo branco fresco, nascido e crescido na Casa Clementina Rosa, e trabalhado ao longo do ano a pensar neste dia.

Merece aqui uma palavra de destaque toda a equipa que prepara o almoço. Noto que o fazem com gosto e que a equipa está adequada às necessidades. E que não faltam voluntários para ajudar. Noto também que muitas famílias já assumiram levar algo para partilhar: as sobremesas, frutas e bolos, exigem uma paragem mais longa ao final do dia, qual merenda/jantar abundante que ninguém dispensa. E não havia pressa pois a equipa tudo conjugou para que, mesmo com contratempos e imprevistos, não faltasse uma cadeira, o prato e o copo para todos. E aquelas sombras à beira rio em dia de muito sol... foram bem um dom de Deus muito oportuno.

No regresso, passámos no Barral, em S. João de Vila Chã, Ponte da Barca, onde terá aparecido também Nossa Senhora a um pastorinho de 10 anos, de nome Severino Alves, a 10 e 11 de Maio de 1917, precisamente nas vésperas das de Fátima. Ficámos a conhecer a história, muito bem explicitada por um jovem local, rezámos pela paz e evocámos a memória do Cônego Prof. Avelino de Jesus Costa que, dali natural, se tornou o grande impulsor do Santuário da Senhora da Paz, precisamente no cinquentenário das aparições, em 1967.

O Dia da Paróquia foi oração, convívio e cultura. Como não pode deixar de ser. Aqueles que o viveram ficaram mais ricos. Oxalá muitos outros despartem para a sua importância e não encontrem argumentos fáceis para se dispensarem deste grande dia de Família Paroquial.

Uma última nota: o pedido de várias pessoas que, não sendo paroquianos, e em grande parte de parcas condições económicas, que se sentem da nossa casa e que, de ano para ano, fazem questão de dizer que esperam por este dia. É também em função deles que a Paróquia há muito decidiu que ofereceria o almoço a toda a gente. E isto já se tornou tradição a manter.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

Tiragem semanal: 1000 ex.

## VATICANO: D. ANTÓNIO BARROSO, BISPO DO PORTO, MAIS PERTO DA BEATIFICAÇÃO

Missionário viveu entre finais do século XIX e início do século XX



O Papa Francisco aprovou hoje a publicação do decreto que reconhece as "virtudes heroicas" de D. António José de Sousa Barroso (1854-1918), missionário e bispo do Porto de 1899 a 1918. O documento foi publicado na sequência de uma audiência entre o Papa Francisco e o prefeito da Congregação para as Causas dos Santos, cardeal Angelo Amato, esta sexta-feira.

Esta é uma fase central do processo que leva à proclamação de um fiel católico como beato, penúltima etapa para a declaração da santidade.

António José de Sousa Barroso nasceu em Barcelos a 5 de novembro de 1854 e faleceu a 31 de agosto de 1918; formou-se no Colégio das Missões Ultramarinas de Cernache do Bonjardim, de 1873 a 1879.

Ordenado sacerdote missionário em 20 de setembro de 1879, foi missionário no Congo, Angola, de 1880 a 1891; foi bispo missionário em Moçambique, de 1891 a 1897, e em Meliapor, na Índia, de 1897 a 1899, antes de assumir a Diocese do Porto. O prelado destacou-se como missionário, ficando célebre pela forma como lutou contra a perseguição feita à Igreja Católica por Afonso Costa, na sequência da implantação da República Portuguesa.

Em março de 2015, D. António Francisco dos Santos encerrou os processos canónicos de inquérito a duas curas miraculosas atribuídas à intercessão de Sílvia Cardoso e D. António Barroso, cujas conclusões seguiram para Roma.

A aprovação de um milagre é agora o passo necessário para a proclamação destas figuras da Igreja Católica como beatos. Já em janeiro deste ano, o bispo do Porto anunciou, em nota pastoral, um reforço do empenho da diocese nos processos de canonização dos fiéis deste território, que decorrem em Roma.

OC, In Agência Ecclesia 17 de Junho de 2017

## DIA DA PARÓQUIA - 18 DE JUNHO SANTUÁRIO DA PENEDA



# Construir

Boletim Paroquial de Santa Maria Maior - Barcelos

Ano XIII - Nº 26 - 25 Junho 2017

Rua D. António Barroso, 116, 4750-258 Barcelos. Tel. 253 811 451, Telm. 966 201 411, email: paroquiadebarcelos@sapo.pt

Web: paroquiadebarcelos.org - Facebook: paroquiadebarcelos

## Medo? De quê ou de quem?

Há dias intensos em que tudo se conjuga para tomarmos consciência do excesso que esmaga sem qualquer razão. Ficamos tantas vezes «pesados» e, se pararmos um pouco, dar-nos-emos conta de que tais pesos apenas existem nas nossas cabeças. O certo é que oprimem mesmo.

### CARTÓRIO ENCERRADO PARA FÉRIAS

Dá-se conhecimento do que está previsto no Programa de Actividades: o Cartório estará encerrado durante os períodos de férias da colaboradora Marília, ou seja, de 10 a 24 de Julho e de 7 a 14 de Agosto.

Pede-se a todos os paroquianos que tratem com a devida antecedência dos assuntos administrativos. O serviço religioso continuará com as habituais restrições do verão. O Pároco continuará contactável pelos meios habituais, tendo em conta que estará ausente, em peregrinação à Roménia e Bulgária, de 28 de Julho a 4 de Agosto. Terá um breve período de férias na segunda quinzena de agosto, em data a indicar.

verticalidade. E nele, quantos e quantos mártires podemos contemplar ao longo da história, fiéis a Deus e à missão? Uma figura a pôr em destaque diante de tanta corrupção instalada na sociedade, que comentamos e condenamos, mas da qual também não nos livramos.

E eis-nos Jesus, hoje, a dizer que valemos mais que os passarinhos, porque o Pai do Céu nos cuida. Mesmo que tenhamos de passar por intensa provação, a ponto de nos questionarmos sobre a ausência de Deus em Quem confiamos, como aconteceu com Jeremias, alvo de todos os ataques e incompreensões.

Em tempos de especiais perseguições aos cristãos, um pouco por esse mundo fora - e não só no contexto do radicalismo islâmico mas na nossa Europa, em Portugal e em Barcelos em que a religião da moda, o laicismo ou seja a construção de uma vida social sem Deus, se impõe com direito de cidadania exclusivo, enquanto certos cristãos «dormem» distraídos do essencial, - o medo instala-se nalguns, enquanto noutros se instala o veneno da indiferença religiosa. E o coração humano está cada vez mais vazio de horizontes de sentido, que a vida de fé ocupava outrora. E é no meio disto tudo que, ousadamente, a Liturgia nos lembra: «Não tenhais medo dos homens... Não tenhais medo dos que podem matar o corpo mas não podem matar a alma...».

## ACOLHIMENTO À IMAGEM DA FRANQUEIRA

Dado que a imagem de Nossa Senhora da Franqueira passará pela Paróquia de Vila Boa, na semana que antecede a novena da peregrinação, todos os barcelenses são convidados a acolher a sua chegada à cidade, às 21.30 do dia 5 de Agosto, na rua Felgueiras Gayo (antiga Clínica do Senhor da Cruz), seguindo-se a procissão de velas para a Matriz. Da Av. São Nuno Álvares Pereira seguiremos pela Rua Irmã São Romão, Rua Teotónio da Fonseca, Largo do Bonfim, Rua Miguel Bombarda, Campo Camilo C. Branco, Rua D. Diogo Pinheiro, Rua D. António Barroso e Rua Infante D. Henrique, chegando à Matriz pelas 22.45. Pede-se a todos que se mobilizem para um bom acolhimento pelas ruas por onde vai passar a procissão, tendo em conta as restrições legais quanto à ocupação da via pública. Tapetes, que exigem cortes no trânsito, só mesmo em ruas secundárias e autorizadas.

## PROGRAMA DE ACTIVIDADES

Todos os grupos tiveram já as suas reuniões de avaliação e de programação do próximo ano. O Prior pede aos líderes que lhe façam chegar as suas propostas de actividades. Chama-se a atenção: também nisto se vê quem age com sentido eclesial ou a título individual. Ser grupo cristão implica trabalhar em harmonia e conjugação com outros grupos. De todos se espera um programa mínimo de colaboração no todo que é a Paróquia.

O Prior dedica os meses de Julho e Agosto a preparar o plano de actividades. Quem é Paróquia deve nele constar. Recomendando aos líderes que renovem os seus grupos com novos elementos, compreendendo que alguns possam e até devam mudar de grupo, para que o seu serviço apostólico seja feito sempre com gosto de pertencer. Certamente que o cansaço nos atinge mas é necessário compreender que a Paróquia é pequena e precisa de todos... E se não for no mesmo grupo que entram noutros grupos.

O Prior de Barcelos - P. Abílio Cardoso

## VIGÍLIA A 8 DE JULHO

Como previsto, aproxima-se mais um momento especial para celebrarmos e honrarmos Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe. Será um verdadeiro concerto/oração, na Igreja Matriz às 21.30. Há artistas que se preparam para nos ajudarem a saborear um grande momento cultural, que alimenta a devoção a Nossa Senhora.

**A VIDA DO POVO DE DEUS TORNADA ORAÇÃO**  
**XII DOMINGO DO TEMPO COMUM**

Pela vossa grande misericórdia,  
atendei-me, Senhor

**Intenções das missas a celebrar na Matriz**

(Segunda a Sábado - 19.00; Domingo - 11.00 e 19.00)

**Segunda, 26** – Leituras: Gen 12, 1-9  
Mt 7, 1-5

**Terça, 27** – **S. Cirilo de Alexandria**  
Leituras: Gen 13, 2. 5-18  
Mt 7, 6. 12-14

**Quarta, 28** – **S. Ireneu**  
Leituras: Gen 15, 1-12. 17-18  
Mt 7, 15-20

**Quinta, 29** – **S. PEDRO E S. PAULO**  
Leituras: Act 12, 1-11  
2 Tim 4, 6-8. 17-18  
Mt 16, 13-19

**Sexta, 30** – **Primeiros Santos Mártires da Igreja de Roma**  
Leituras: Gen 17, 1. 9-10. 15-22  
Mt 8, 1-4

**Sábado, 1** – **Santa Maria**  
Leituras: Gen 18, 1-15  
Mt 8, 5-17

**DOMINGO, 2** – **XIII DO TEMPO COMUM**  
Leituras: 2 Reis 4, 8-11. 14-16a  
Rom 6, 3-4. 8-11  
Mt 10, 37-42

**Segunda, 26** – Manuel Correia da Silva (2º aniv.)

**Terça, 27** – Cândido Oliveira da Rocha

**Quarta, 28** – Pelas vítimas falecidas na tragédia de Pedrógão Grande

**Quinta, 29** – *Intenções colectivas:*

- Adelino Antero de Faria
- Paula Maria Lopes Lourenço
- Leonel da Quinta Fernandes
- José Ramos Lopes (aniv.)
- Agostinho Araújo de Oliveira (30º dia)

**Sexta, 30** – Dra. Clementina Rosa Rego Graça Esteves

**Sábado, 1** – *Intenções colectivas:*

- José Joaquim Martins Loureiro
- Flávia Décia Amaral Neiva
- Joaquim Faria Durães e esposa
- João Faria Martins
- Delfim Cunha, Rosa Silva Rosa e familiares
- Gracinda da Conceição Gonçalves Correia
- Rosa Gracinda Rodrigues da Cruz (7º dia)

**Domingo, 2** – 12.00 – Missa pelo povo  
19.00 – Pelos irmãos, vivos e falecidos,  
da Confraria do Santíssimo Sacramento


**NINGUÉM É CRISTÃO LONGE DA MISSÃO**

1. O ser – disse-o São João Paulo II – «está acima do fazer». Acontece que o fazer não está muito abaixo do ser. Afinal, ser também é fazer. Como bem percebeu o Padre António Vieira, «somos o que fazemos». Se não fazemos, que somos? É no que fazemos que mostramos o que somos. 2. O ser identifica e o fazer realiza. O fazer é a realização do ser. E o ser é a identificação do fazer. É pelo fazer que o ser se realiza. E é no ser que o fazer se identifica. 3. Neste sentido, pode dizer-se que ser cristão é – essencialmente – «agir cristão» e «fazer cristãos». «Agir cristão» é procurar fazer o que Cristo fez. E, nessa medida, é fazer com que outros se façam cristãos. 4. Para Jesus, ser discípulo é inseparável de «fazer discípulos» (cf. Mt 28, 19). Isto significa – como observou Xavier Zubiri – que ser cristão é necessariamente «fazer cristãos». 5. Ninguém é cristão para si. Só é cristão em si quem é cristão para os outros. Será que temos noção do que implica «agir cristão» e «fazer cristãos»? 6. Ninguém é cristão longe de Cristo e fora da missão. A missão liga-nos sempre a Cristo e nunca nos desliga do imperativo de atrair outros para Cristo. 7. A esta luz, a missão não é posterior a Cristo, mas permanentemente actual em Cristo. As acções do Cristianismo não são acções acrescentadas às acções de Cristo. São acções do próprio Cristo nos cristãos. 8. Realizando os actos de Cristo, o cristão reveste-se de Cristo. Pelos sacramentos, é o próprio Cristo que, como notou Xavier Zubiri, «vai deificando e configurando» o homem. 9. O teofilósofo espanhol apresenta o Baptismo como «comunicação inicial» e a Eucaristia como «doação plena» da vida de Cristo. Por aqui se vê como o Cristianismo «é a vida inteira de Cristo» na vida inteira das pessoas. 10. O Cristianismo consiste «na acção reprodutora» de Cristo pelo espaço e pelo tempo. Ser cristão – e fazer cristãos – é «ir vitalmente» de um modo de ser para outro modo de ser. Isto é, para o modo de ser de Cristo. Ele, que trouxe Deus até à nossa humanidade, (e)leva a nossa humanidade até Deus. E em Deus todos nos reencontraremos – verdadeira e plenamente – humanos!

João António Pinheiro Teixeira, In DM 20.06.2017

**ESTÁGIO DE ADMISSÃO AO SEMINÁRIO MENOR FORMAÇÃO**

A comunidade do Seminário de Nossa Senhora da Conceição encontra-se a preparar o Estágio de Admissão do ano 2017, que acontecerá entre os dias 28 de junho e 1 de julho. Após uma caminhada de pré-seminário, os adolescentes que demonstraram maior abertura a este caminho de discernimento vocacional, que o Seminário Menor proporciona, poderão, tal como já foi lançado o convite, fazer uma experiência mais intensa de contacto com o ritmo desta comunidade educativa, ao longo dos dias supramencionados. Para esta atividade, a comunidade do Seminário Menor de Braga «está a preparar um programa repleto de momentos intensos quer de oração e de relação com Deus, promotor do chamamento a cada um destes adolescentes, quer de cariz lúdico e cultural». Como forma de terminar este encontro, haverá uma celebração e um tempo de jantar e convívio, em que também participarão os pais dos adolescentes que passarão estes dias no Seminário.

**OFERTAS PARA BOLETIM**

Pedimos a colaboração generosa para com o Boletim, que é distribuído gratuitamente.

- Anónimo – 1,00
- Anónimo – 2,00
- Anónimo – 5,00
- Família n.º 279 – 5,00
- Família n.º 531 – 10,00
- Anónimo – 20,00

**TOTAL DA SEMANA – 43,00 euros**

**A transportar: 10.775,40 euros**  
**Despesas até agora: 21.335,94 euros**

**PASSEIO DO CLERO DE BARCELOS**

– Amanhã e terça-feira os padres de Barcelos sairão para Montalegre, no seu passeio anual. Guiados pelo P. António Fontes, vão percorrer a região do Barroso e dialogar com o mesmo sobre a «medicina popular» e a evangelização das crenças populares. Na semana seguinte, um grupo de nove sacerdotes do Arciprestado, orientados pelo Prior, visitará a costa leste de Espanha (Valência, Múrcia, Granada...), Peregrinando ao Santuário da Vera Cruz de Caravaca, a celebrar o 3º ano jubilar, razão pela qual estará ausente de segunda, 3 de Julho, a sexta-feira.

**CONSELHO ECONÓMICO** – O Conselho Económico vai reunir na próxima terça-feira, às 21.30 no cartório paroquial. Será a última reunião antes das férias. Há obras de melhoramentos na capela do Santíssimo, que a Confraria está a promover conjuntamente com o Conselho Económico, que se mantém em funções até ao fim de Dezembro próximo. O Prior agradece sugestões de pessoas que possam vir a integrar o novo Conselho.

**SECRETARIADO PERMANENTE DO C.P.** – Vai reunir na próxima quinta-feira, dia 29, às 21.30, no Cartório Paroquial. Em causa, por se tratar da última reunião antes das férias, está a elaboração do Programa de Actividades da Paróquia. Agradece-se aos líderes dos diversos grupos que façam chegar quanto antes o seu plano de actividades para o próximo ano.

**RESIDÊNCIA PAROQUIAL**

As ofertas recebidas vão abatendo, semana a semana, à dívida de 98.000, tornada pública aquando da inauguração. Reforça-se o apelo a todos os paroquianos e benfeitores.

– M.ª Belandina Costa – 20,00

**TOTAL: 20,00 euros**  
**A transportar: – 52.807,70 euros**

**A LUCIDEZ DE UM PROFETA**

Ratzinger (Bento XVI) *Fé Y futuro* (1970), Desclée de Brouwer, Bilbao 2007, 102-103).

Quero dizer que as grandes palavras que profetizam uma Igreja sem Deus e sem fé são palavras vãs. Não necessitamos de uma Igreja que celebre o culto da acção em "Orações" políticas. É supérfluo e por isso desaparecerá por si mesma. Permanecerá a Igreja de Jesus Cristo que crê em Deus que se fez homem (103) e que nos promete a vida.

Da crise de hoje, surgirá amanhã uma Igreja que terá perdido muito. Tornar-se-á pequena e terá de começar tudo desde o princípio... Perderá adeptos, e com eles muitos dos seus privilégios na sociedade. Apresentar-se-á de um modo mais intenso do que até agora, como comunidade de livre vontade à qual só se pode aceder pela decisão. Como pequena comunidade, reclamará com muita mais intensidade da iniciativa dos seus membros. Conhecerá, certamente, novas formas ministeriais e ordenará sacerdotes cristãos provados que continuarão a exercer a sua profissão. Em muitas comunidades mais pequenas e em grupos sociais homogêneos a pastoral exercer-se-á deste modo. Paralelamente a este modo, continuará a ser indispensável o sacerdote dedicado por inteiro ao ministério como até agora. Porém, nestas mudanças que se podem supor, a Igreja encontrará de novo e com toda a determinação o que é essencial para ela, o que sempre constituiu o seu centro: a fé em Deus trinitário, em Jesus Cristo, o Filho de Deus feito ser humano, a ajuda do Espírito até ao fim. A igreja reconhecerá de novo na fé e na oração o seu verdadeiro centro e experimentará novamente os sacramentos como celebração e não como problema de estrutura litúrgica.

Será uma Igreja interiorizada, que não suspira por um mandato político... O processo de cristalização e de clarificação custar-lhe-á muitas forças preciosas. Torná-la-á pobre, convertê-la-á numa Igreja dos pequenos. O processo será ainda mais difícil porque terá de eliminar tanto a estreiteza de olhares sectários como o voluntarismo arrogante. Pode prever-se que tudo isto requeira tempo. O processo será vasto e laborioso... Porém, superadas estas divisões, surgirá uma Igreja interiorizada e simplificada, uma grande força, porque os seres humanos serão uns solitários num mundo totalmente planificado. Experimentarão, quando, para eles, Deus estiver desaparecido totalmente, a sua absoluta e horrível pobreza. Descobrirão, então, a pequena comunidade dos crentes como algo totalmente novo. Como uma esperança importante para eles, como uma resposta que sempre procuraram.

Para mim, está claro que a Igreja terá pela frente tempos muito difíceis. A sua verdadeira crise ainda só começou. Há que contar com fortes abanões. Porém, também estou completamente seguro do que permanecerá no fim: não a Igreja do culto político, mas a Igreja da fé. Certamente, não mais será a força dominante na sociedade, como até há pouco tempo. Porém, florescerá de novo e tornar-se-á visível para todos os seres humanos como a pátria que lhes dá vida e esperança para além da morte"

(Ratzinger, 104-106).

**ADORAÇÃO EUCARÍSTICA** – No próximo domingo, na Igreja Matriz às 17h30, haverá adoração eucarística, promovida pela Confraria do Santíssimo.

**ARCA DE EMPREGO** – **PRECISAM-SE:** (FONTE DO "I.E.F.P.):

-Director de Marketing p/Marco de Canaveses, refª 588 773 705;

-Arquitecto de edifícios p/Paços de Ferreira, refª 588 773 942;

-Motorista de automóveis ligeiros e carlinhas p/Vila do Conde, refª 588 774 022;

-Empregado de mesa p/Tamel, refª 588 773 158;

-Empregado de café p/Barcelos, refª 308605.

**PRECISAM-SE (DIVERSOS):**

-Técnico de Manutenção auto p/"Cardan/Barcelos"; contacto: 253 808 970.

-Copeiro/ajudante de cozinha p/novo restaurante a abrir em Barcelos; contacto: 92 627 2220.

-Mecânico auto e montador de pneus p/Barcelos; contacto: 96 4013 135.

-Bordadores e afinador de máquinas de bordar, costureiras e designer gráfico p/BENNIE-V.F.S. Pedro; contacto: 253813092.

-Comercial p/armazém de malhas acabadas em Barcelos; enviar currículo para a Redação do jornal "Barcelos Popular"(nr.919-A).

-Assistente comercial p/empresa de confecções em Barcelos; contacto: 253839550 (Snr. Cristiano Figueiredo).

- Senhora para cuidar de duas pessoas idosas, dia e noite. Mais informações no Cartório Paroquial.